

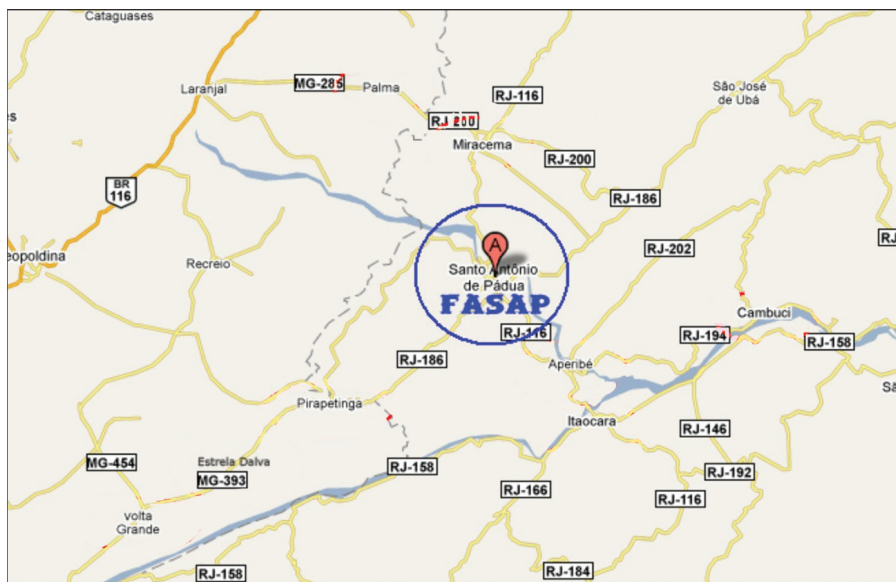
OPINIÃO

FASAP muda realidade da educação e contribui para desenvolvimento socioeconômico do noroeste fluminense

Ao completar 11 anos, a Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP) consolida sua posição de importante polo educativo e incentivador do desenvolvimento regional no noroeste fluminense e parte da Zona da Mata mineira. O surgimento da instituição mudou a realidade dos estudantes, que antes eram obrigados a buscar faculdades em outras regiões mais distantes e, com isso, muitos acabavam desistindo dos cursos - devido à distância - ou fixando residência e abandonando sua cidade natal.

Hoje, a situação é bem diferente e melhor para os municípios à volta, pois cada vez mais a FASAP amplia seu alcance na região. Recente enquête realizada pela instituição sobre a origem dos alunos matriculados definiu bem o quadro atual.

No primeiro semestre de 2015, os estudantes vieram de nove municípi-



Mapa regional: cidades atendidas pela FASAP (foto retirada da internet)

os do estado do Rio de Janeiro e de três de Minas Gerais. As localidades e a porcentagens de matriculados são estas: **Rio de Janeiro** - Santo Antônio de Pádua (46,36%), Miracema (16,79%), Itaocara (14,26%), Aperibé (8,13%), Cambuci (1,69%), São Sebastião do Alto (0,53%), São Fidelis (0,11%), Cantagalo (0,11%) e Itaperuna (0,11%). **Minas Gerais**-Pirapetinga

(8,45%), Palma (2,43%) e Estrela Dalva (1,06).

Em termos de cursos da FASAP, os alunos matriculados estão assim distribuídos: **Direito** - 38,65%; **Administração** - 17,47%; **Enfermagem** - 9,03%; **Engenharia Civil** - 20,23% (apenas quatro períodos); **Educação Física** - 14,62%.

A participação no desenvolvimento regional se dá de forma efetiva pela capacitação de

profissionais em cinco áreas estratégicas para o crescimento econômico, social e educativo: **Administração**, **Direito**, **Enfermagem**, **Engenharia Civil** e **Educação Física**. Com a possibilidade de aperfeiçoamento oferecido por um curso superior, esses profissionais conquistam seus espaços e têm mais chances de se manter na região.

Continua nas páginas 4 e 5

NESTA EDIÇÃO

Diretor-Geral Francisco Simonini da Silva Fala sobre os seus 50 anos de atuação na educação

Página 6

A importância da escolha profissional e a orientação de carreira para estudantes

Página 5

Artigo de doutora em Química Analisa correlação entre Diabetes doença de Alzheimer

Página 8

Acesse nossas redes sociais: www.fasap.com.br

Ouvidoria (Críticas, Sugestões, Elogios) - Fale conosco: fasap@fasap.com.br - [Facebook.com/fasap.rj](https://www.facebook.com/fasap.rj)

Cursos de extensão para atender aos interesses variados da sociedade



Cursos de extensão sobre vários temas e áreas de atuação movimentaram as instalações da FASAP, em maio, das 8h às 17h. Os cursos foram os seguintes:

Área de Administração: *Gestão de pessoas - Práticas de Recrutamento e Processo Seletivo*, com a pro-

fessora Danielle Pussiarieli, no dia 30 de maio. **Área de Enfermagem:** *Enfermagem em Tratamento de Lesões - Novas Perspectivas*, ministrado pelo professor Marcos Vinícius Alves Ribeiro, no dia 23 de maio. **Área de Educação Física:** No dia 30 de maio, o curso *Exercício Físico na Prevenção e Tratamento das Lesões e Doenças Músculo esqueléticas* ficou a cargo do professor

Johan Reis de Carvalho. **Área de Engenharia Civil:** No dia 23 de maio, o curso *Trigonometria* foi ministrado pelo professor Alex Alves Gomes. Já no dia 30, foi a vez de *Revit - Maquetes Eletrônicas*, oferecido pelo professor Felipe Poubel. **Área de Direito:** No final de maio, o curso *Direito Penal Especial* foi ministrado pelo professor Fabiano da Silva Abreu.

Revista Conhecendo On-line obtém registro no ISSN



A publicação *Conhecendo On-line: Revista Científica da FASAP* - órgão de informação da Faculdade Santo Antônio de Pádua - acaba de obter o número de registro ISSN 2359-5256. Este número é único para todas as edições, se não houver modificação no título ou na mídia utilizada. O ISSN tem a função de identificar o título de uma publicação seriada (jornais, revistas, anuários, etc.) em circulação, futuras (pré-publicações) e encerradas, em qualquer idioma ou suporte (impresso, meio eletrônico, CD-ROM, etc). O ISSN é um padrão internacional e, com isso, possibi-

lita rapidez, produtividade, qualidade e precisão na identificação e controle de publicação seriada nas mais diversas atividades e instituições responsáveis pela publicação de periódicos.

A publicação foi organizada pelas professoras Patrícia Viana Costa, Jesiane de Souza M. Lopes, bibliotecária Rita de F. Gonçalves Coelho e pelo técnico Rodrigo da Silva Eccard. Para ler os artigos, acesse o link *Conhecendo On-line: Revista Científica da FASAP*.

Núcleo de Prática Jurídica permanece no Pádua Shopping

Embora a FASAP esteja funcionando em suas modernas instalações, na Rua Deomar Jaegger, nº 2, no Bairro Alequicis, por uma questão de praticidade, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) continua no Pádua Shopping. O NPJ é uma peça importante para a formação do bacharel em Direito e o



Estágio de Prática Jurídica é uma das exigências para a conclusão do curso. Sua coordenação está sob responsabilidade do professor

Leonardo da Costa Bifano, que conta com os trabalhos jurídicos da professora Carina Silva Abreu Souza. O NPJ atende aos alunos do 7º ao 10º períodos do bacharelado em Direito e funciona no segundo pavimento Pádua Shopping, sala 211/212, de segunda a sexta-feira, das 16h às 19h.

Conheça a FASAP pelo Relatório de Avaliação da CPA

Já está disponível ao público o Relatório de Avaliação Anual 2014 dos cursos da FASAP. Ele é elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela auto avaliação institucional. De acordo com a legislação específica, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), toda instituição de ensino superior, pública ou privada, deve ter uma CPA, com as atribuições de não só conduzir os processos de avaliação, mas também de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacio-

nais Anísio Teixeira (Inep). É uma das formas de cuidar da qualidade do ensino ministrado por cada uma das instituições de ensino superior do país, assim como aperfeiçoá-lo.

Na FASAP, a comissão é presidida pelo professor Júlio César Oliveira e constituída por três representantes dos docentes, quatro do corpo técnico-administrativo, quatro do corpo discente e um representante da sociedade civil organizada. Para conhecer o Relatório de Avaliação Anual 2014 completo, acesse, na página inicial do site da FASAP, a aba "RELATÓRIO" - "CPA" - "RESULTADOS".

Estudantes realizam visitas técnicas



Os alunos da FASAP vêm realizando diversas visitas técnico-científicas para o enriquecimento de sua formação profissional. Por exemplo, em abril, maio e junho, estudantes dos bacharelados em Enfermagem e em Direito e da licenciatura em Educação Física visitaram o Posto Policial Técnico e Científico de Santo Antônio de Pádua.

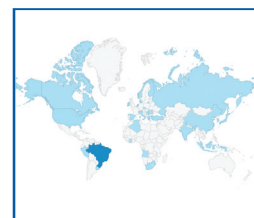
Trata-se de um órgão da Polícia Civil, ao qual compete a realização das perícias médico-legais e criminais na região, bem como desenvolver estudos e pesquisas em sua área de atuação.

Em abril, os estudantes do bacharelado em Engenharia Civil visitaram o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj).

Estas instalações da Petróbras estão no município de Itaboraí, no Leste Fluminense, ocupando uma área de 45 km². Seu objetivo estratégico é expandir a capacidade de refino para atender ao crescimento da demanda de derivados no Brasil, como óleo diesel, nafta petroquímica, querosene de aviação, coque e GLP (gás de cozinha).

Portal da FASAP: 169.309 visitantes em 2014

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, o Portal da FASAP foi visitado por 169.309 internautas de 87 países ou territórios dos cinco continentes. Dentre aqueles países do quais veio a maioria dos acessos ao www.fasap.com.br, destacam-se: Brasil, Estados Unidos, Índia, Turquia, Espanha, Portugal, Costa do Marfim, Argentina, Itália e Indonésia. Suas páginas foram visualizadas 169.309 vezes e o tempo médio das



visitas, no mesmo período, foi de 2min24. Esses dados, ao lado de inúmeros outros, estão disponíveis no *Painel de Controle* do próprio site.

Minicursos, lançamento de livro e exposições no VIII Simpósio Interdisciplinar



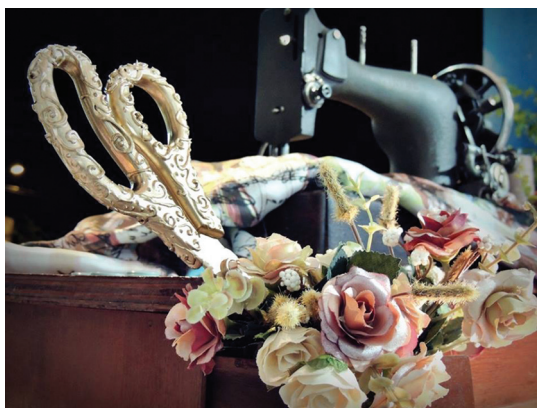
ções de ensino, minicursos e exposições diversas. Dentre elas, merece destaque o lançamento do livro *Histórias do Rio Pirapetinga*, de autoria do professor José Mauro Pires Silveira, que contou ainda com uma sessão de autógrafos.

O VIII Simpósio Interdisciplinar da FASAP realizou parcerias no intuito de contribuir com o reconhecimento do potencial cultural e econômico de Santo Antônio de Pádua e região.

Para isso, disponibilizou espaços para empresários divulgarem e comercializarem seus produtos, promovendo também entretenimento cultural para a comunidade acadêmica. Todas as atividades contaram com um grande e variado público, como empresários, dirigentes de entidade de classe, autoridades e pessoas da comunidade, além de professores, técnicos e estudantes da FASAP.

Aconteceu nos dias 11 e 12 de maio, o VIII Simpósio Interdisciplinar da FASAP, que já se tornou uma tradição no seu Calendário Escolar. O objetivo geral do evento é possibilitar o debate entre as diversas áreas do saber, com a abordagem de assuntos de interesse de cinco áreas (Administração, Educação Física, Enfermagem Engenharia Civil e Direito) e/ou de assunto específico de uma delas, de forma interdisciplinar.

Neste ano, o Simpósio aprofundou o novo formato, inaugurado na edição anterior, apresentando um caráter mais científico, com publicações de textos, intercâmbio entre institui-



Suporte ao Discente: um diferencial da FASAP

O corpo discente é a razão da existência da instituição, uma vez que os alunos são também os consumidores do serviço e, ao mesmo tempo, os futuros divulgadores. Por isso, esse grupo necessita de um olhar criterioso e intenso.

O estudante da FASAP tem um apoio contínuo de toda a equipe administrativa e técnica, pois é junto à direção, coordenação pedagógica e coordenação de curso que ele traz seus problemas e suas dificuldades de diversas ordens e recebe orientações para saná-las. Em termos acadêmico-pedagógicos, geralmente, são sinalizadas situações que envolvem carência de formação básica ou de metodologia de estudo, problemas de ordem emocional, por exemplo.

Normalmente, o apoio dado a esses alunos é individualizado, buscando ajudá-los a ter uma vivência acadêmica mais feliz e produtiva. Para manter os resultados desejados pela instituição, são promovidas atividades de extensão e atendimentos pedagógicos, com o objetivo de orientar e assessorar os estudantes na área acadêmica e profissional.

Outra forma de apoiar o discente é o serviço de ouvidoria, que está inserido em umas das etapas do programa de avaliação institucional e disponível no site da FASAP, configurando um canal de comunicação direto com a direção da IES. A instituição conta também com o Guia do Estudante, uma espécie de cartilha, constituída de um rol de informações e orientações sobre as diversas situações da vida acadêmica.

O Programa de Nivelamento, outro suporte disponibilizado, oferece aulas de Português e Matemática, gratuitamente, aos ingressantes dos primeiros períodos de todos os cursos de graduação, durante o início do primeiro semestre letivo. Para o bacharelado de Engenharia Civil também são oferecidas aulas de Matemática ao longo do primeiro semestre.

O Nivelamento tem por objetivos, portanto, desenvolver as habilidades em



Patricia Viana Costa
Secretária Geral da FASAP.
Licenciada em Ciências Sociais,
com especialização em Gestão
Ambiental e mestrado em Ciências
da Educação

leitura, interpretação de texto e operações matemáticas; ampliar o prazer pela leitura e pela matemática; minimizar deficiência dos acadêmicos em relação aos conteúdos fundamentais da Educação Básica, dentre outros.

Outra forma de apoio ao discente é o Programa de Monitoria que tem como finalidade a melhoria do processo ensino-aprendizagem, constituindo-se em atividade optativa dentro dos cursos de graduação. Ocorrem através de publicação de editais e são oferecidas às disciplinas que atendem a todos os cursos de bacharelado e licenciatura. Pode-se indicar como atividade de acolhimento e apoio aos calouros, as aulas inaugurais. No início do período letivo os coordenadores de curso efetuam um planejamento que incluem todas as informações pertinentes ao curso, apresentadas em forma de seminário para o corpo discente. A Instituição disponibiliza também salas de atendimento individual ao discente. Nesses espaços o atendimento e a resolução de demandas acontecem de forma particular e personalizada. É importante enfatizar que as dificuldades que os discentes enfrentam não são pertinentes apenas aos níveis de ensino anteriores ou as disciplinas do curso que fazem, as demandas são as mais variadas. Assim, a instituição entende que é sua responsabilidade criar condições para que o aluno supere as dificuldades de aprendizagem e fomentações que os ajudem superá-las.

FASAP muda realidade da educação e contribui para desenvolvimento socioeconômico do noroeste fluminense

Atuação ainda como estudante

Na verdade, os futuros graduados da FASAP já começam a conviver diretamente com os problemas de sua realidade e a contribuir para soluções viáveis dessas questões ainda durante o estudo. Isso porque, num somatório do cumprimento de exigências legais, de caráter didático e pedagógico, e da prestação de serviços para a comunidade regional, os alunos da instituição participam do Estágio Supervisionado. Trata-se de uma importante atividade para

a formação dos profissionais, que visa ao entrelaçamento e à fusão da prática com a teoria, proporcionando atividades de extensão universitária para a população da região. Vale ressaltar que alguns desses estágios são remunerados, beneficiando ainda mais os estudantes.

Neste semestre, 177 alunos estão estagiando no município de Santo Antônio de Pádua e na região. São estudantes dos últimos períodos dos Bacharelados em Administração, Direito, Enfermagem e Engenharia Civil e da Licenciatura em Educação Física, que estão

participando ativamente do dia a dia de bancos, fóruns, escritórios, hospitais, empresas de construção civil, colégios municipais e estaduais, academias de esportes, secretarias de saúde, etc.

O número de municípios atendidos pela FASAP, seja por meio dos alunos que chegam para estudar, seja dos estágios e/ou da instalação desses profissionais na região, tem crescido, nos últimos anos, acima das expectativas. Isso demonstra a confiança que administradores, representantes da sociedade e a população da re-

gião têm depositado nos trabalhos desenvolvidos pela instituição. Tais opiniões ficam claras na pesquisa entre prefeitos e líderes religiosos, apresentada a seguir.

Falam os prefeitos

Para saber o que a comunidade regional pensa sobre a FASAP e a sua relação com a região, o jornal *Conhecendo* realizou uma enquete entre as pessoas que decidem e estão mais próximas da comunidade: no caso, os prefeitos e os líderes religiosos (padres e pastores). Um dos dados

revelados pela pesquisa foi que muitos prefeitos disponibilizam ônibus ou recursos para que seus alunos possam se transportar gratuitamente para estudar na FASAP.

Todos os prefeitos e líderes religiosos foram convidados a opinar, mas alguns não o fizeram, em função dos muitos compromissos que têm e/ou do pouco tempo para o envio das respostas. Mas isso, porém, não afeta, de forma alguma, a credibilidade e a representatividade da pesquisa. Você, leitor, poderá checar essas opiniões a partir de agora.

Você acredita que a FASAP contribui para o desenvolvimento de seu município?



“Sim, uma vez que é um grande privilégio para o município sediar uma instituição de ensino como a FASAP, que, ao promover educação, sob o prisma de uma perspectiva libertária, em que fica assegurado o pleno desenvolvimento físico, intelectual e ético dos alunos, em um espaço sincrético e mestiço, insere no mercado de trabalho, profissionais habilitados e capacitados, gerando o desenvolvimento, o crescimento econômico e o progresso deste ente federativo. Assim sendo, seu valor é inquantificável: é patrimônio cultural do povo paduano e o alicerce da nossa soberania.”

Prefeito Josias Quintal de Oliveira
Santo Antônio de Pádua



“Nos últimos anos, muitos jovens de Miracema têm buscado formação profissional na FASAP, formação esta que é, sem dúvida alguma, de qualidade e enriquecedora para nossa cidade. Cidadãos com melhor instrução contribuem para a melhoria da qualidade de vida de uma cidade. Em um sentido mais amplo, não poderíamos deixar de colocar a FASAP dentro de um contexto de desenvolvimento econômico do noroeste fluminense, uma vez que se configura como uma ferramenta imprescindível para a formação de mão de obra especializada, dando resposta imediata às condições atuais de nossa região, frente às novas demandas que estão surgindo e crescimento industrial que estamos vivendo.”

Prefeito Juedyr Orsay Miracema



“Sem nenhuma dúvida, afirmamos que a presença da FASAP em nossa região se configura como ferramenta imprescindível para a formação de mão de obra especializada e o desenvolvimento do nosso povo. Oportunizar a formação superior no interior, mais precisamente em nossa região, era uma necessidade urgente para estimular o empreendedorismo, evitar o êxodo, certificar a qualidade dos produtos e serviços e, principalmente, promover o desenvolvimento socioeconômico. A presença da FASAP trouxe ganhos coletivos importantes, possibilitando a todos o direito de usufruir dos avanços tecnológicos e dos conhecimentos produzidos pela pesquisa e extensão. A nossa parceria propicia ainda um convênio amplo de estágio que oportuniza aos estudantes atuarem nas áreas específicas do seu conhecimento.”

Prefeito Geusimar Gonzaga Itaocara



“Sabemos que a FASAP não é mais uma, mas é ‘a instituição de ensino’ que vem contribuindo efetivamente para o crescimento e desenvolvimento de nosso interior, na divisa Rio-Minas, em todos os aspectos e realizando um trabalho que se destaca pela excelência na educação superior. Lembrando também que se compõe de um corpo docente de profissionais e intelectuais pirapetingenses, o que muito nos orgulha. No entanto, o mais relevante é destacar que a FASAP tornou a acessibilidade à educação profissional de qualidade um sonho real, já que proporciona a universalização do ensino, trazendo para o interior os cursos superiores, uma realidade que era tão distante. Passou a qualificar os profissionais, formar culturalmente os cidadãos, gerar emprego e dinamizar as oportunidades profissionais, pois oferece cursos nas áreas das Ciências Exatas e Humanas. Vai ao encontro da proposta da LDB para o ensino superior, o que torna o processo educativo eficaz, garantindo a construção de um futuro profissional de sucesso.”

Prefeito Nilo Sérgio Tostes Luz Pirapetinga



“Ao contrário da realidade de antigamente, quando havia muitos profissionais para poucas vagas, hoje o mercado de trabalho está tendo muitas vagas, porém poucos profissionais preparados perante as exigências das empresas. O profissional que não tem qualificação demora mais para realizar as suas tarefas e isso consome tempo e dinheiro. A qualificação de um profissional começa, principalmente, quando ele coloca o pé na universidade. É claro que não é fácil se qualificar. Gasta-se dinheiro e tempo. Há 10 anos a FASAP contribui imensamente com o nosso município, uma instituição de fácil acesso para nossos universitários - em 30 minutos eles estão na porta da Faculdade. Além disso, está sempre se aprimorando para oferecer ensino de qualidade, não deixando a desejar em relação a nenhum outro núcleo. À Direção da FASAP, o nosso muito obrigado e parabéns pela realização de sonhos e qualidade de ensino.”

Prefeito Walter Titoneli Palma

A presença da FASAP na região tem contribuído para o desenvolvimento social e pastoral da comunidade?



“A presença da FASAP, em Santo Antônio de Pádua, em muito tem contribuído para o desenvolvimento social, através inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho, dando-lhes uma qualificação profissional de qualidade. A FASAP trouxe para Santo Antônio de Pádua não só oportunidades de acesso a cursos de graduação, mas também do desenvolvimento do homem-cidadão. A participação da Faculdade em projetos como Igreja na Praça, realizado com alunos do curso de Educação Física, em muito contribuiu para o bem-estar social dos paroquianos. A participação dos alunos dessa IES na festa do padroeiro e na campanha de arrecadação de alimentos para pessoas carentes são exemplos de desenvolvimento social a serem seguidos por outras instituições. Portanto, a FASAP vem dando uma importantíssima contribuição social e pastoral não só a paróquia de Santo Antônio de Pádua, mas a todo o município e região circunvizinha.”

Padre Maxwell dos Santos de Almeida
Paróquia de Santo Antônio de Pádua



“É inegável a contribuição da FASAP para o desenvolvimento de nossa comunidade, pois forma alunos para a cidadania e para o mercado de trabalho; trazendo maior fluxo de pessoas para a região, movimentando o mercado imobiliário, o comércio em geral, proporcionando oportunidades também para pessoas, como o Sr. Alcides, que comercializa seus quitutes, sempre com um sorriso e uma palavra amiga a todos. É muito gratificante ver que a direção da FASAP se esmera em trazer novos cursos, oferecendo possibilidades de escolha para aqueles alunos que não podem ou não querem sair de sua cidade para estudar. O conhecimento é indispensável para a realização pessoal, para o exercício profissional e para o fortalecimento econômico e o desenvolvimento de nosso município. O conhecimento transforma, a verdade liberta. Todos nós somos testemunhas da transformação que se opera através da educação e do conhecimento. Entretanto também devemos estar sempre atentos para o poder libertador do conhecimento que obtemos por meio da leitura da Bíblia e de um relacionamento contínuo com Deus. O conhecimento de Deus não é estático, mas sim progressivo. Deus quer se revelar a nós de maneira inconfundível.”

Pastor Sebastião Martins Ribeiro
Igreja Assembleia de Deus



“Desde 2002, quando a FASAP chegou à nossa região, tenho afirmado que a nossa história passaria por uma transformação extremamente positiva, em virtude da contribuição que uma instituição de ensino superior traria, não só ao povo de Santo Antônio de Pádua, como também a toda a região. Como líder religioso, frequentemente via nossa comunidade perder muitos jovens que precisavam sair de nossa cidade em busca de oportunidade para uma melhor formação intelectual. Com isso, a grande maioria não retornava à cidade natal, pois a adaptação, aliada à oportunidade de trabalho, dificultava o retorno. Isso trazia prejuízo ao desenvolvimento em todas as áreas, porque os valores perdidos passaram a ser aproveitados em outras terras. A FASAP, ao longo desses anos, vem diminuindo drasticamente esse êxodo ao propiciar às pessoas que querem estudar a possibilidade de fazê-lo sem abandonarem sua terra. Com isso, as atividades sociais cresceram em qualidade, pois pessoas mais preparadas, qualificam a sociedade em seu todo e facilitam a atividade pastoral, pois contribuem para uma melhor compreensão do ser humano, como ser intelectual, emocional, moral e espiritual.”

Pastor Márcio Antunes Vieira
Primeira Igreja Batista

A escolha profissional e a orientação de carreira

A fase da escolha profissional é um momento de muitas dúvidas e incertezas quanto ao futuro. É quando surgem as indagações: será que essa profissão me compensará financeiramente no futuro? Será que vou gostar das matérias do curso? Será que meus pais vão ficar satisfeitos com minha escolha?

Nesta hora, o importante é fazer uma pesquisa sobre as profissões, assim como os currículos dos cursos nas instituições de ensino. Caso isso ainda não seja suficiente, deve-se procurar o trabalho de orientação profissional realizado por um psicólogo.

A partir da aplicação de testes psicológicos, entrevistas e técnicas de conhecimento sobre o outro, esse profissional conseguirá traçar o perfil da pessoa e, assim, identificar quais profissões mais se encaixam dentro das suas características.

Mas, mesmo depois da profissão escolhida e do aluno inserido na instituição de ensino superior, é preciso ficar atento ao longo de toda a graduação sobre qual carreira seguir dentro da escolha feita. Essa orientação de carreira ajudará o aluno a compreender quais serão as possibilidades para atuar no mercado de trabalho a partir da sua formação. Diferentemente da orientação profissional - que ajuda a escolher a profissão antes de se inserir na instituição de ensino superior -, a orientação de carreira ajuda o aluno a definir qual caminho irá trilhar após concluir o curso.

Também o trabalho de orientação de carreira é realizado pelo psicólogo. Por meio da aplicação de testes e de técnicas específicas da Psicologia, ele ajudará o aluno/paciente a desenvolver o autoconhecimento e, assim, se sentir mais à vontade com a sua escolha profissional.

Não se preparar para se inserir no mercado de trabalho pode trazer, futuramente, frustração a este profissional, por não gostar do local de trabalho e das funções que desempenha. Isso pode fazer com que ele considere sua escolha profissional errada e gerar muitas doenças no trabalho, advindas da ausência do conhecimento sobre as obrigações da profissão. Por não perceber a realidade, o colaborador considera que as



Jesiane de Souza M. Lopes
Graduada em Psicologia, com especialização em Clínica de Adultos.
Mestra em Psicologia e doutoranda em Psicologia

políticas da empresa é que lhe provocam mal-estar ou que as obrigações do dia a dia no trabalho o colocam num estado de *adoecido*.

Nessa perspectiva, é preciso estar atento ao longo da graduação sobre quais carreiras chamam mais a atenção do aluno, quais disciplinas ele tem maior facilidade para aprender e quais conteúdos ele procura se aprofundar, mesmo quando não é cobrado. Dando continuidade a essa avaliação, é preciso compreender ainda, entre outras questões, quais são as suas perspectivas em relação ao futuro, suas possibilidades de investimento para alcançar suas metas no que tange a tempo, recurso financeiro, etc. É importante compreender que, mesmo depois de a escolha ter sido realizada, novas escolhas continuam sendo necessárias e que determinarão seu sucesso no mercado de trabalho.

A orientação de carreira pode ser procurada pelo profissional ou oferecida pela empresa que ele trabalha. Em ambas as situações seus benefícios são: foco e direcionamento de sua vida pessoal e profissional; desenvolvimento de competências; satisfação pessoal e profissional; apropriação da sua carreira. Professores devem estar atentos às preferências sobre o mercado de trabalho de seus alunos, a fim de incentivá-los a entrar em contato com a prática profissional, enquanto ainda na graduação, por meio de estágios ou eventos que orientem sobre as diversas atuações dentro na profissão escolhida.

Compartilhar experiências também é um bom caminho para tomar ciência sobre a escolha profissional. Pode-se dizer, então, que a orientação de carreira é fazer re-compensar a escolha do profissional.

Francisco Simonini da Silva

A verdadeira educação é capaz de transformar a realidade

Nosso entrevistado desta edição do *Conhecendo* é uma pessoa que é sinônimo de educação. Ainda não virou verbete de dicionário, mas está caminhando para isso. É o professor Francisco Simonini da Silva ou, simplesmente, Xico Simonini, como prefere ser chamado. Licenciado em Pedagogia e mestre em Educação, é professor adjunto (aposentado) do Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa (UFV).



Há exatos 50 anos, Xico atua na Educação, no sistema público e privado, do infantil à pós-graduação, no ensino, pesquisa, extensão e administração. Durante essas cinco décadas, teve o privilégio de participar da fundação de 15 estabelecimentos de ensino e de cursos, do infantil à pós-graduação. Sua trajetória é marcada por vigorosa atuação política, partidária e sindical e em campos diversos: músico, desportista, comentarista esportivo (incluído na *Enciclopédia do Rádio Esportivo Mineiro*), escritor, poeta, chargista e responsável pela publicação do extinto semanário viçosense *Muzungu*.

Atualmente, exerce as funções de diretor-geral da Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP). É Cidadão Honorário desta cidade e membro da Academia de Letras de Viçosa (ALV).

- O que o atraiu na área da educação? Por que o interesse em ser professor e, principalmente, essa preocupação em criar instituições de ensino variadas, num país em que há tantos desestímulos nessa área?

Xico Simonini - A educação tem tudo a ver com a minha formação, formal e

de homem/mundo. Acredito ser a verdadeira Educação aquela capaz de transformar a dita realidade. Trata-se do caminho menos áspero para que o ser humano possa atingir sua meta suprema. Como dizia Drummond, a saga que o fará "ser *gauche* na vida", o lado menos mal daqueles que o cercam. É exatamente esse lado: capaz de transformar a sociedade numa sociedade mais justa e humana, onde todos possam buscar sempre o *ter, mas sem* jamais perder de vista o *ser*; perseguindo o individual, mas sem jamais perder de vista o coletivo. A dialética explica! Já o professor, trata-se da mola mestra do processo educacional. É o agente fundamental de um processo extremamente complexo.

Quanto à preocupação em se criar instituições de ensino em, praticamente, todos os níveis, nada mais natural. As instituições de ensino são os templos da Educação, que devem primar pela seriedade, honradez, dignidade e honestidade. Concluindo: uma Educação que priorize o ser humano, uma Educação de qualidade, ministrada em uma instituição também de qualidade.

- Quantas instituições você criou ou ajudou a criar e em quantas cidades?

Xico Simonini - Vejamos se sou capaz de lembrar de todas elas: como *membro do grupo fundador*:

1965 - Ginásio de Florestal (CNEC), mais tarde anexado à Escola Estadual Coronel Cristiano Alves Ferreira e Mello, Florestal (MG). 1969 - Escola Infantil Pequeno Príncipe, Florestal (MG), extinta em 1973. 1998 - Escola de Estudos Superiores de Viçosa (Esuv), Viçosa (MG). 2002 - Faculdade Santo Antônio de Pádua (FASAP), Santo Antônio de Pádua (RJ). 2004 - Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP), Ponte Nova (MG). **Como fundador e autor dos projetos de criação:** 1972 - Curso Médio Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas do Colégio Raul de Leoni, Viçosa (MG), transformado no Curso Médio (Científico) em 1977, atual Curso Médio do Colégio Equipe. 1973 - Escola de Ensino Fundamental (1ª à 4ª série) do Colégio Raul de Leoni, Viçosa (MG), atual curso de 1ª à 4ª série do Colégio Equipe. 1974 - Escola de Educação Infantil do Colégio Raul de Leoni, Viçosa, (MG), atual curso infantil do Colégio Equipe. **Como membro da comissão fundadora e autor do projeto de criação:** 1993 - Colégio Ângulo com o Ensino Fundamental, da 5ª à 8ª série, e Curso Médio (Científico), franquia Anglo/SP, Viçosa (MG). 1993 - Colégio Cidade com o Curso Médio (Científico), franquia Anglo/SP, Cataguases (MG). 1993 - Anglo Vestibulares (Pré-vestibular), anexo ao Colégio Ângulo, franquia Anglo/SP, Viçosa

“
A educação tem tudo a ver com a minha formação, formal e informal, e com o meu modo de enxergar a realidade
”

informal, e com o meu modo de enxergar a realidade - realidade essa constituída pela dualida-

(MG). 1993 - Anglo Vestibulares (Pré-vestibular), anexo ao Colégio Cidade, franquia Anglo/SP, Cataguases (MG). 1996 - Centro Educacional Gênese, com os Cursos Infantil (Maternal e Pré-Escola) e o Curso Fundamental (1ª à 8ª série), Viçosa (MG). **Como coordenador da implantação da franquia Anglo/SP:** 1993 - Colégios de Cataguases, Leopoldina, Ponte Nova, Rio Casca, Ubá, Viçosa e Visconde do Rio Branco (MG). **Criação, implantação e reestruturação:** 1971 - Presidente da Comissão da Criação do Curso de Técnico em Agropecuária da Escola Média de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Florestal (MG). 1972 - Membro da Comissão da Criação e implantação da Licenciatura em Pedagogia, na UFV, Viçosa (MG). 1973 - Autor e coordenador da reforma administrativa, didática e pedagógica do Colégio Raul de Leoni (Viçosa, MG).

“
É bom saber que, de todas as escolas, apenas uma cerrou suas portas. As demais aí estão, com os mesmos nomes ou não

”
- O senhor considera que todas ou a maioria das escolas e cursos criados compensou o esforço? Por quê?

Xico Simonini - Afirmo que todas as escolas e cursos, sem exceção, compensaram, sim. Todas tiveram um significado especial, pois marcaram um determinado momento histórico. Por outro lado, é bom saber que, de to-

das as escolas/cursos construídos, apenas uma cerrou suas portas-coisa das intempéries da vida, digamos assim. As demais aí estão, com os mesmos nomes ou não, incorporadas ou não a outras instituições. Porém, certamente, prestando um grande serviço para o avanço do processo político, econômico, social, ecológico e, claro, educacional.

- Qual delas o marcou mais? Por quê?

Xico Simonini - Seria muito difícil e, até mesmo, uma injustiça para com as outras, se eu ousasse nominar uma delas. Todas marcaram, marcam e marcarão a história da educação em suas respectivas cidades e regiões e aí estão, contribuindo para o crescimento da sociedade na qual atuam, em todos os aspectos. Portanto, todas elas, sem exceção, são filhas diletas deste eterno aprendiz de filósofo e de educador. Porém, gostaria de externar meus sentimentos, não com respeito à FASAP, especificamente, mas sobre a cidade de Pádua: aqui, encontrei todo o carinho que pode ser dispensado a um ser humano. Considero Santo Antônio de Pádua a minha segunda casa.

- De todas essas experiências em modalidades de ensino variadas, o que você trouxe para a FASAP?

Xico Simonini - A sinceridade, o doce e puro sorriso das crianças das escolas infantis; a genialidade, a curiosidade e a irreverência dos adolescentes da escola fundamental e média; a responsabilidade, o enigma do futuro e a esperança da vitória dos adultos da escola superior e da pós-graduação. Foi a síntese dialética do ensinamento que todos eles me ofereceram, proporcionando a construção do processo ensino/aprendi-



zagem, calcado na busca permanente da valorização do ser humano, respeitando as diferenças e limitações individuais, sem jamais perder de vista o objetivo do **ser mais**, a fim de que, em última análise, possa emergir o **ter mais**. Sempre procurei seguir esta verdade e é o que procuramos fazer na FASAP.

- No caso, considera que a FASAP se distinga das outras experiências educacionais? Por quê?

Xico Simonini - Não diria que ela se distingue; faz parte de um todo. A FASAP é um dos capítulos de um livro repleto de derrotas e vitórias, de tropeços e caminhadas, de quedas e ascensões, de desilusões e expectativas. Porém, algo deve ser assinalado: o apoio incontestado de todas as forças vivas do noroeste fluminense e região limítrofe das Minas Gerais, abraçando, com todo o carinho, o feliz projeto do colega Sérgio, o idealizador de uma faculdade, da nossa FASAP, nas terras de Santo Antônio de Pádua.

- Para o senhor, a FASAP seria a sua experiência definitiva ou ainda pretende se aventurar em outras iniciativas?

Xico Simonini - Quem sabe? Muita coisa ainda carece de ser realizada. Muitos municípios ainda necessitam de instituições de ensino. Claro que exis-

tem ideias várias nas cabeças inquietas e até irresponsáveis (rsrsrs...) dos meus companheiros e na minha. Gostamos dos desafios para serem enfrentados e de problemas para serem solucionados. Durante toda a nossa vida, enfrentamos desafios e problemas, não exclusivos, claro, e eles representaram excepcional oportunidade para o amadurecimento e para que vejamos a vida com horizontes diferenciados. Isso é salutar. E aqui, agora, eu passo a falar na primeira pessoa. Por tudo isso, entendo que as perspectivas são boas. As melhores que a vida me reservou, sem qualquer traço de fatalismo. Entendi melhor minhas limitações; compreendi, de forma mais crua, que a vida tem limitações. Aprendi também que nessas limitações podem estar - e estão - as sementes de algo que, em certos momentos, pensei não ser tão importante: a esperança. As perspectivas para meu futuro estão marcadas pela esperança, ainda que tanta coisa ao meu redor faça força em contrário. Vivo o momento e curto a esperança que há nele, para caminhar para a próxima madrugada, na certeza de que, amanhã, será possível ver o sol emergir entre os picos paduanos e refletir nas águas do Pomba. Respondido?

“
Muita coisa ainda carece de ser realizada. Muitos municípios ainda necessitam de instituições de ensino

”
- E a pós-graduação, mesmo a *lato sensu*, está

ente os planos futuros da FASAP?

Xico Simonini - O mercado de trabalho está a exigir, em nossos dias, horizontes cada vez mais amplos dos pretendentes que fazer parte dele. Assim, os conhecimentos oferecidos por um curso de pós-graduação tornaram-se ferramentas indispensáveis para o profissional de todas as áreas do conhecimento. Permita-me estender minhas palavras. Após concluir seu curso de graduação, muitos profissionais decidem avançar em sua carreira, investindo em programas de pós-graduação: as *lato sensu* compreendem os cursos de Especialização e os MBA (Master Business Administration). Já o termo *stricto sensu* refere-se aos mestrados e aos doutorados, cursos de maior profundidade e, geralmente, mais longos que os anteriores.

A FASAP já fez incursão nesta área, oferecendo o curso de especialização em MBA. As nossas ordenações concluíram, recentemente, cinco programas de pós *lato sensu*, nas áreas de Administração (2), Direito (1), Educação Física (1) e Enfermagem (1). Esses projetos estão aguardando o momento oportuno para serem transformados em realidade. A FASAP tem experimentado um crescimento significativo, tanto nos aspectos materiais quanto nos didáticos e pedagógicos. Em razão desse fato, sem atropelar o planejamento e sua execução, esses projetos serão viabilizados no momento oportuno. A mantenedora, Sociedade Educacional Desembargador Plínio Pinto Coelho (SE-DEP) e a mantida, a FASAP, dentro de sua política de crescimento e desenvolvimento, sem atropelos, passarão, sim, a atuar, sistematicamente, novamente, neste nível de ensino.

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem



Rodrigo da Silva Eccard
Técnico em Tecnologia da
Informática. Graduando em Direito

A sociedade encontra-se em constante evolução. As novas tecnologias de informação têm desempenhado um papel muito relevante nessa evolução, pois estão inseridas em todos os segmentos. Por exemplo, con-

figuram-se como grandes aliadas da educação na produção do conhecimento e na aprendizagem. Nesse sentido, as formas de aprender vêm passando por mudanças estruturais e funcionais, como a disponibilidade de diversos meios de comunicação, facilitando o trabalho didático e motivando o aluno do a aulas efetivamente interessantes e eficientes, por meio de recursos tecnológicos, como *datashow*, *videoconferência*, etc.

É notório que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) favorecem o processo educacional em todos os seus níveis de aprendizagem, desde a educação básica até a formação acadêmica. Ela propicia que educador e educando ampliem seus conceitos e estreitem sua relação física e virtual. Os novos recursos tecnológicos são para auxiliar o profes-

or no processo de ensino-aprendizagem, e compete a ele perceber qual recurso deve, quando e como usar.

Pode-se elencar inúmeros benefícios com a inserção das TICs na educação: utilização de imagem, som e movimento concomitantemente; máxima prestação no atendimento às demandas e trabalho com as informações dos fatos em tempo real. São várias as ferramentas tecnológicas utilizadas em sala de aula. Há os equipamentos concretos, fisicamente inseridos (*datashow*, *TV/DVD* e *quadro digital*) e as ferramentas virtuais, que são canais de comunicação *on-line* intermediados por um recurso físico - o computador -, que conecta alunos e professores digitalmente, gerando aprendizagem e interatividade.

As inovações na sala de aula são urgentes e demandam mu-

danças na forma de ensinar e aprender. Para que ocorra uma ruptura no processo ensino-aprendizagem, não basta somente inserir computadores em sala de aula. A capacitação dos docentes também é crucial para que ocorram efetivamente inovações.

Compete ao professor usar as novas tecnologias para educar; aproximar-se e familiarizar-se com elas; apropriar-se de suas potencialidades e dominar sua eficácia e seu uso, instituindo novos conhecimentos e novas utilizações, para orientar seus alunos a interagirem com elas.

Portanto, os professores, educadores e docentes de ensino superior precisam estar profissionalmente qualificados e, atualmente - mais do que nunca -, não se pode falar em qualificação sem assimilação das novas tecnologias.

Existe correlação entre diabetes e doença de Alzheimer?

Poucos diagnósticos na medicina moderna evocam uma apreensão tão profunda no paciente e em sua família. A possibilidade de desenvolver doenças cardiovasculares e metabólicas ou câncer é bastante preocupante, mas existem indicações de que as pessoas têm mais medo de desenvolver Alzheimer. Isso porque esta doença nos rouba nossas qualidades mais humanas: raciocínio, memória, abstração, linguagem, controle emocional.

A doença de Alzheimer (DA) é o tipo de demência mais comum que atinge o homem durante o envelhecimento. Uma em cada oito pessoas com 65 anos ou mais é acometida pela DA, com uma incidência de 13%. Entretanto, esse número aumenta para 33% no caso de indivíduos com 85 anos ou mais.

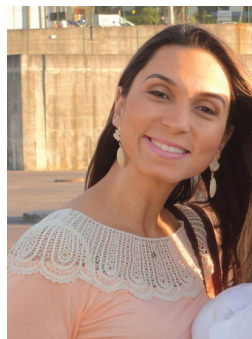
Um relatório publicado pela Associação Americana de Alzheimer (Alzheimer's Association) mostrou que aproximadamente 35,6 milhões de pessoas no mundo foram acometidas pela doença de Alzheimer em 2010 (World Alzheimer Report, 2010). Com o aumento da expectativa de vida, estima-se que este número deverá chegar a 65,7 milhões em 2030, avançando ainda mais em 2050, quando poderá atingir 115,4 milhões de pessoas. Mesmo diante desses números preocupantes, mais de 100 anos depois da descrição inicial da doença, até hoje não existe um tratamento efetivo para a

Alzheimer.

Diante dessa realidade, são muitos os investimentos de diversos grupos de pesquisa para entender os fatores patogênicos da doença de Alzheimer. Dados clínicos e epidemiológicos sugerem que existe uma correlação entre DA e o diabetes melitus tipo 2. Observou-se que pacientes com Alzheimer têm neurônios mais resistentes à insulina e que pessoas com diabetes do tipo 2 são mais propensas a desenvolver a doença de Alzheimer.

Nesse tipo de diabetes, os tecidos periféricos se tornam resistentes à insulina. No cérebro, ela tem um importante papel no aprendizado e formação de memórias. Dessa forma, a resistência das células neuronais à insulina prejudicaria a memória. Embora essa conexão entre a DA e o diabetes seja sugerida, o mecanismo pelo qual a inibição da via de sinalização de insulina ocorre na DA é desconhecido.

Nos pacientes com Alzheimer, agregados proteicos tóxicos (os chamados oligômeros), que se acumulam no cérebro com a idade e levam à disfunção dos neurônios, poderiam causar essa nova forma de diabetes cerebral. Trabalho publicado recentemente demonstrou que os oligômeros tóxicos ativam sinalizações pró-inflamatórias, resultando na disfunção da sinalização de insulina cerebral, em neurônios cultivados em culturas e no cérebro



Theresa Rachel Jacinto de S. Bonfim
Graduada em Fisioterapia, mestradora em Química Biológica e doutora em Ciências (Química Biológica).

de camundongos transgênicos para a doença de Alzheimer.

Interessantemente, a injeção intracerebroventricular dos oligômeros induziu a ativação de vias pró-inflamatórias com consequente inibição da sinalização por insulina no cérebro de macacos cinomolgos, demonstrando seu efeito in vivo. Além disso, o tecido cerebral de humanos com Alzheimer apresentou características de disfunção celular muito similar ao que ocorre nos tecidos periféricos de pacientes com diabetes.

Esse conjunto de resultados adiciona uma relevância clínica à pesquisa e ainda reforça a recente hipótese de que a Doença de Alzheimer é caracterizada por uma nova forma de diabetes cerebral. O passo seguinte desse estudo foi investigar o uso de um composto que

é utilizado no tratamento do diabetes e que ainda estimula a ação da insulina nas células, chamado *exenatida-4*. Os resultados demonstraram que este composto foi capaz de bloquear o efeito tóxico dos oligômeros e de inibir a sinalização por insulina nos neurônios em cultura.

Além disso, o tratamento de camundongos transgênicos para Alzheimer com o antidiabético reverteu os danos à memória característicos desses animais. A proteção observada, diante do tratamento com o antidiabético, foi bastante importante, pois os camundongos desenvolveram sintomas parecidos com os da DA.

Por estabelecer uma conexão entre a desregulação da sinalização por insulina na doença de Alzheimer e o diabetes, esses resultados abrem caminhos para investigação de novas abordagens terapêuticas em DA, melhorando o entendimento de como esses novos compostos podem ajudar no tratamento desta misteriosa doença.

Porém, é muito importante destacar que estas drogas estão em fase de testes com pacientes no Reino Unido e ainda precisam passar por adaptações para agir somente no cérebro. Por isso, embora seja bastante promissor, é preciso aguardar novos testes em humanos para, então, iniciar o uso desses compostos em larga escala para o tratamento da doença de Alzheimer.

Conhecendo

ISSN 2357-9137
Informativo da Faculdade
Santo Antônio de Pádua
FASAP

Mantida pela Sociedade
Educação Desembargador
Plínio Pinto Coelho - SEDEP
Rua Deomar Jaegger, nº 2,
Alequicis
28470-000 - Santo Antônio
de Pádua - Rio de Janeiro
(22) 3851-0667-3853-3393

www.fasap.com.br
fasap@fasap.com.br

Sociedade Educacional
Desembargador Plínio Pinto
Coelho - SEDEP

Diretor-Presidente
Sérgio Valério Miranda
Pereira

Diretor-Financeiro
Adolfo Egídio Reis

Diretor-Administrativo
Francisco Simonini da Silva

Faculdade Santo Antônio de
Pádua - FASAP

Diretor-Geral
Francisco Simonini da Silva

Diretor-Financeiro
Adolfo Egídio Reis

Secretária-Geral
Patrícia Viana Costa

Biblioteca
Rita de F. Gonçalves Coelho
Emília Mulim Barros
Fernando Brado de Matos
Bettencourt
Mariana Pereira Carvalho

Laboratório de Informática
Rodrigo da Silva Eccard
Allan da Silva Borges
Hamilton Rodrigues da Silva
Neto

Secretaria
Luciene de F. Barradas Silva
Isadora Cristina B. Bugini

Tesouraria
Ângela Maria Rocha Robert
Elisandra do Carmo
Feliciano da Silva Pinheiro

Registro Acadêmico
Lucilene Souza Benedito
Nathany R. de Lima Pimentel
Emanuelle Diniz Vicente

Apoio
Adriana Barrada
Alessandra Ângelo Barrada
Evandro Gaspar de Souza
Maria A. da S. dos Santos
Rezende
Sady Caetano da Silva
Sônia Mendel da Silva

Jornalista Responsável
João Batista Mota
Registro Profissional nº2540
- MTB-MG

Designer Gráfico
Márcio Jacob

Impressão
D & M Gráfica e Editora
Rua D. Luiz Lasagna, 76
35430-221
Ponte Nova - MG
(31) 3817-5236